

Igreja de São Gião da Nazaré

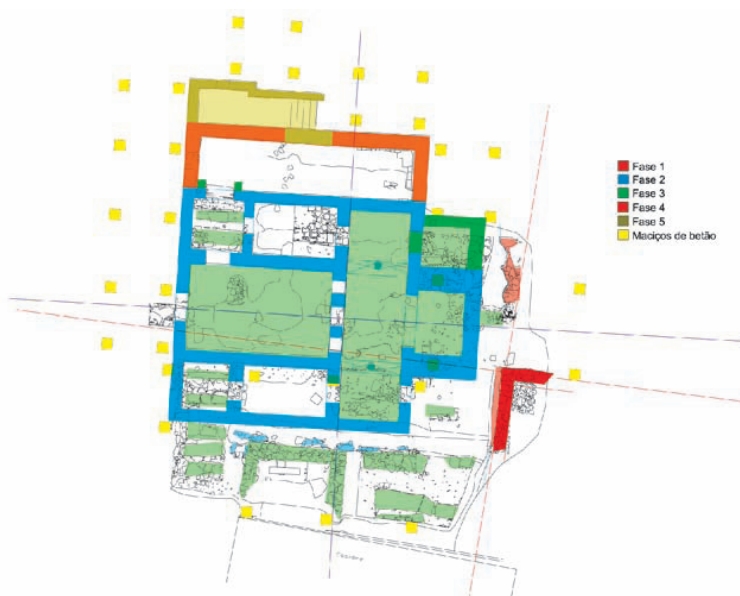
Um estudo completo de Arqueologia da Arquitectura

A Igreja de São Gião da Nazaré é um monumento notável, exemplar único no actual território português, sendo amplamente referenciado na bibliografia internacional como um importante testemunho da arquitectura cristã antiga da Europa Ocidental. Após décadas de abandono nas mãos de particulares, o Estado conseguiu adquirir o monumento e desencadear, através do Instituto Português do Património Arquitectónico, um programa integrado de conservação, estudo e valorização, que está em curso.

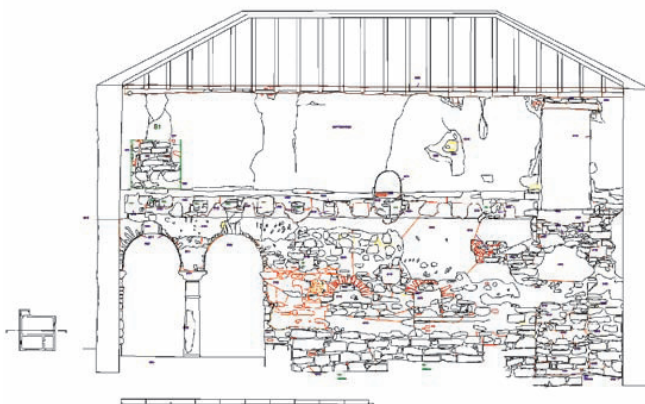
Além dos estudos das especialidades de engenharia, arquitectura e paisagismo, e em estreita articulação com estes, implementou-se, pela primeira vez em Portugal, um completo estudo de Arqueologia da Arquitectura. Este contemplou a elaboração de uma memória histórica com base numa recolha documental inédita, a cargo de Pedro Pentead, a análise estratigráfica de alçados, a cargo de uma equipa do CSIC-Madrid, sob coordenação de Luís Caballero Zoreda, e a escavação arqueológica (do solo e de paredes), entregue a uma equipa da UAUM-Braga, sob coordenação de Luís Fontes.

Apresenta-se de seguida uma síntese da sequência de trabalhos já executados no quadro da intervenção em curso na Igreja de São Gião da Nazaré, relevando especialmente os aspectos de articulação com as restantes valências intervenientes e o facto, inédito, de se ter procedido à escavação arqueológica de paredes, aplicando exactamente a mesma metodologia de escavação do subsolo.

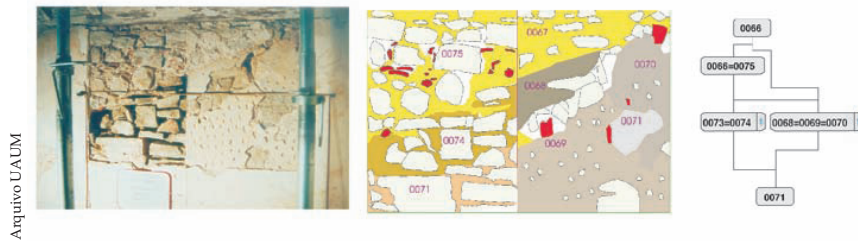
Os trabalhos arqueológicos iniciaram-se com a limpeza do monumento e a elaboração de um detalhado levantamento topográfico do existente, o qual, por si só, proporcionou novos dados de natureza científica e o estabelecimento das condicionantes



Planta do edifício e ruínas de São Gião da Nazaré, com identificação das principais fases construtivas

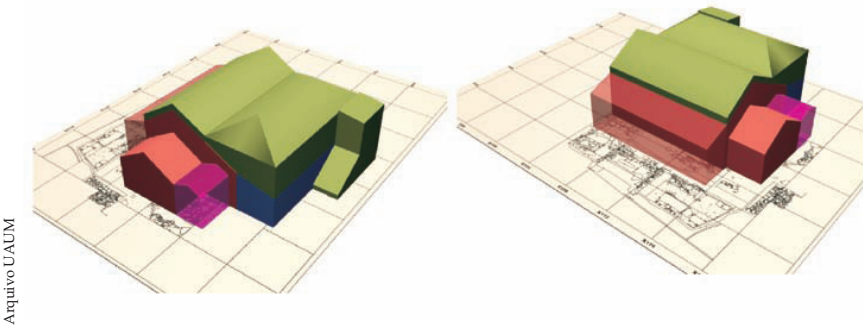


Leitura estratigráfica do alçado correspondente ao corte longitudinal CC'



Arquivo UAUM

Perspectiva do plano final, respectiva leitura estratigráfica e diagrama da sequência, na sondagem 1 do corte transversal JJ'



Arquivo UAUM

Restituição esquemática em modelo 3D de proposta de interpretação das principais fases construtivas do monumento de São Gião da Nazaré

de desenvolvimento dos projectos de conservação.

Em seguida, efectuou-se a leitura estratigráfica pormenorizada dos alçados (sobre levantamentos realizados pela empresa OZ). Esta, cruzada com os dados proporcionados pela análise histórica de base documental, permitiu elaborar uma primeira interpretação da evolução arquitectónica do monumento e estabelecer um programa específico de sondagens arqueológicas, para esclarecer dúvidas e colmatar ausências de informação.

Prosseguiu-se com o acompanhamento arqueológico da colocação da cobertura de protecção (a cargo da empresa STAP), eliminando-se quaisquer impactos negativos sobre o monumento e conseguindo-se, em simultâneo, através da observação e registo das amostras sedimentares recolhidas nos furos para as estacas de amarração, confir-

mar a elevada potencialidade arqueológica do subsolo de São Gião.

Por outro lado, o registo das acções e a obtenção de dados proporcionados pelo acompanhamento arqueológico constituem informação fundamental para a elaboração da história do monumento, confirmando-se como uma prática imprescindível em qualquer intervenção em património. Deste modo, será possível, no futuro, não só fazer a história da conservação do monumento como avaliar as consequências e assegurar uma monitorização informada.

Iniciou-se depois a fase de escavação arqueológica, com marcação de sondagens no solo e nas paredes, em zonas seleccionadas com base nas análises prévias da estratigrafia dos alçados e da planimetria do edifício e das ruínas. A decisão de escavar arqueologicamente as paredes teve por base a verificação do grande potencial de

informação que estas encerravam em termos de rebocos, argamassas e tipos de aparelho construtivo, a par das evidências de alterações construtivas, manifestas em vãos encerrados e/ou rasgados e paredes adossadas.

O conjunto dos dados proporcionado pelos trabalhos arqueológicos relacionada, com novas bases, não apenas a problemática da tipologia arquitectónica e cronologia do monumento de São Gião, mas também a do povoamento e da estrutura territorial antiga da orla costeira, questão de primordial importância tanto para a contextualização de São Gião como para a compreensão dos processos de ocupação humana que o actual território da Nazaré conheceu desde a Antiguidade.

Assim, pode concluir-se que os trabalhos já realizados confirmaram o elevado potencial científico de São Gião, acrescentado agora com a identificação de uma longa sequência de ocupação do local e com a obtenção de novos dados que possibilitam avançar na interpretação das características arquitectónicas do edificado, constituindo por essa via um importante factor de valorização do monumento, que dentro de poucos anos poderá ser fruído em pleno pelos visitantes que aí se desloquem.

Isso mesmo consta dos relatórios oportunamente apresentados ao IPPAR e que deverão servir para informar as valências de engenharia e de arquitectura, agora habilitadas a desenvolver os projectos finais de conservação e valorização do monumento. ■

ANDRÉ MANUEL PAES MACHADO,
Arqueólogo, Colaborador da Unidade de
Arqueologia da Universidade do Minho